

TRIAGEM NEONATAL: PATOLOGIAS DIAGNOSTICADAS NO TESTE DO PEZINHO

SCHUINDT, T. N. R.; TEIXEIRA, D. C. W.

RESUMO

Objetivo: Analisar os dados do teste do pezinho no município de Apucarana para identificar as patologias prevalentes no período de janeiro de 2015 a maio de 2017. **Método:** Trata-se de uma pesquisa documental com abordagem quantitativa, retrospectiva. **Resultados:** Espera-se que os resultados possam contribuir para a conscientização da população sobre a importância do teste do pezinho, bem como para a gestão em saúde. **Conclusão:** Aguarda-se análise dos dados para posterior emissão de conclusão.

Palavras chaves: Triagem Neonatal, Doenças, Criança.

ABSTRACT

Objective: To analyze the data of the test of the foot in the municipality of Apucarana to identify the prevalent pathologies from January 2015 to May 2017. **Method:** This is a documentary research with quantitative, retrospective approach. **Results:** It is hoped that the results may contribute to the population's awareness of the importance of foot test, as well as to health management. **Conclusion:** We await analysis of the data for later issue of conclusion.

Keywords: Neonatal Screening, Diseases, Child.

INTRODUÇÃO

O teste do pezinho é um exame realizado no recém-nascido (RN) e obrigatório por lei em todo o país, por meio do Programa Nacional de Triagem Neonatal (PNTN), oferecido pelo Sistema Único de Saúde (SUS). O exame é feito por meio da coleta de sangue retirado do calcanhar do bebê. O material é colhido em papel filtro e levado para análise (RIO GRANDE DO SUL, 2013).

Introduzida no Brasil pela Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (APAE), em 1976, a Triagem Neonatal (TN) atualmente detecta

seis doenças: a Fenilcetonúria, o Hipotireoidismo Congênito, a Fibrose Cística, a Anemia Falciforme, a Hiperplasia Adrenal Congênita, e a Deficiência de Biotinidase. As duas últimas foram incorporadas ao teste do pezinho em novembro de 2013 (RIO GRANDE DO SUL, 2013).

A lei que institui o dia nacional do teste do pezinho foi sancionada pelo governo federal no dia 6 de dezembro de 2007. O projeto de lei apresentado pelo senador Flavio Arns, teve por finalidade informar a população sobre o diagnóstico de patologias e garantir seu desenvolvimento e continuidade, prevenir a deficiência intelectual e a evolução de outras doenças graves no bebê, bem como reduzir grandes recursos especializados, que deverão ser colocados a disposição por toda a vida da pessoa com deficiência (RIO GRANDE DO SUL, 2013). No Brasil, o precursor da TN metabólica foi o biólogo Robert Guthrie, que iniciou os trabalhos para a investigação de patologias mentais em Recém-Nascidos (RN) (LOPES, 2011).

A Triagem Neonatal trata-se de uma transformação na saúde das pessoas, pois conseguiu, através deste método, diagnosticar doenças que podem causar uma série de danos aos bebês, e mostra como a saúde do país vem se desenvolvendo, diminuindo drasticamente o número de RN com doenças preexistentes, sem a detecção da enfermidade. Só a TN pode permitir a intervenção precoce através do tratamento das doenças supracitadas (GARCIA, FERREIRA, OLIVEIRA, 2013).

OBJETIVO

Analisar os dados do teste do pezinho no município de Apucarana para identificar as patologias prevalentes no período de janeiro de 2015 a maio de 2017.

MÉTODO

Trata-se de uma pesquisa documental retrospectiva, com abordagem quantitativa, onde foram utilizados dados de testes do pezinho realizados em unidades de saúde habilitadas, do município de Apucarana, no período de janeiro de 2015 a maio de 2017, para a identificação e quantificação dos dados

alterados. A pesquisa documental pode complementar a pesquisa bibliográfica, para dados encontrados em outras fontes, para a colaboração e confiabilidade dos dados (MARTINS; THEOPHILO, 2009).

Para que tal pesquisa fosse realizada foram adotados os seguintes critérios de inclusão: filhos de mães maiores de 18 anos, residentes no município de Apucarana, que não fizeram uso de corticóide no pré-natal; dados coletados corretamente (24 horas para parto normal e de 48 horas para cesariana) cujo resultado teve alteração.

Os dados, coletados por meio de um questionário, aplicado em ambiente reservado, estão sendo organizados em planilhas do programa Excel®, e serão analisados por meio de estatística descritiva, e apresentados em forma de tabelas e gráficos. Ressalta-se que a pesquisa somente teve início após a autorização da Autarquia Municipal de Saúde de Apucarana, e aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa (CETi) da Faculdade de Apucarana (FAP), Parecer nº. 2.238.631, de acordo com a Resolução CNE 466/12.

RESULTADOS

O trabalho encontra-se em fase de análise, porém, espera-se que os resultados possam contribuir para elaboração de novas estratégias educativas, a fim de conscientizar a população sobre a importância do teste do pezinho, bem como para a gestão em saúde.

CONCLUSÃO

O trabalho permanece em fase de análise, aguardo o resultado para após poder concluir meu trabalho de pesquisa.

REFERÊNCIAS

RIO GRANDE DO SUL. Secretaria da Saúde. **Teste do pezinho deve ser realizado entre o 3º e 5º dia de vida.** 2013. Disponível em: <http://www.saude.rs.gov.br/teste-do-pezinho-deve-ser-realizado-entre-o-3-e-5-dia-de-vida>. Acesso em: 06 set. 2017.

GARCIA MG, Ferreira EAP, Oliveira FPS. Análise da compreensão de pais acerca e a pratica do teste do pezinho. **Revista Brasileira Crescimento Desenvolvimento Humano**, v. 17, n. 1, p. 1-12, 2007. Disponível em: <http://pepsic.bvsalud.org/pdf/rbcdh/v17n1/01.pdf>. Acesso em: 06 set. 2017.

LOPES, Maria Elizabeth Moreira. O exitoso “teste do pezinho” faz dez anos no Brasil!. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 16, n. supl. 1, p. 716-7, 2011. Disponível em: <https://www.arca.fiocruz.br/bitstream/icict/2772/1/63018473001.pdf>. Acesso em: 06 set. 2017.

MARTINS, Gilberto de Andrade; THEÓPHILO, Carlos Renato. Metodologia da investigação científica para ciências sociais aplicadas. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2009.